

ALADI/SEC/di 2002.2  
9 de agosto de 2006

## BRASIL

### COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-JUNHO 2005-2006

Durante o primeiro semestre de 2006, o comércio exterior do Brasil caracterizou-se por um aumento significativo tanto de suas exportações (13,5%) quanto de suas importações (21,6%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o superávit comercial permaneceu praticamente no mesmo nível, passando de 19,65 para 19,53 bilhões de dólares (Tabelas 1 e 2).

O aumento das vendas obedeceu a um aumento tanto nos preços (11,3%) quanto no volume (2%). Vale salientar que, embora a expansão das exportações tenha se estendido a todas as categorias de produtos, isso ocorreu em ritmos diferentes: básicos (15%), manufaturados (13,4%) e semimanufaturados (6,8%). Os produtos que mais contribuíram para a expansão das exportações no período foram: óleos brutos de petróleo (120%), minérios de ferro (24,1%), soja em grão (17,2%) e óleos combustíveis (120%)<sup>1</sup>.

No tocante às importações, destaca-se, também, que a expansão ocorreu em todas as categorias: bens de capital (25,8%), bens de consumo (36,6%), combustíveis e lubrificantes (33,7%) e matérias primas e produtos intermediários (13,3%).

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil caracterizou-se por um aumento muito significativo de suas exportações (20,1%) e de suas importações (26,7%). O maior aumento das vendas em termos absolutos redundou em um novo aumento no superávit comercial com a região, passando de 6,22 bilhões de dólares para 7,11 bilhões de dólares (Tabelas 1 e 2). Vale assinalar que o saldo positivo atinge praticamente todas as relações bilaterais da região, com a única exceção do déficit registrado no comércio com a Bolívia.

O aumento registrado foi consequência, principalmente, do aumento do saldo positivo do intercâmbio com a Argentina e a Venezuela e, em menor medida, com a Colômbia, o Equador e o Paraguai. Pelo contrário, os únicos saldos positivos que registram uma leve diminuição correspondem ao Chile e ao Peru, unidos ao aumento no déficit comercial com a Bolívia. (Tabela 1).

---

<sup>1</sup> Balança Comercial Brasileira: Janeiro-Março 2006. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

O aumento nas vendas intra-regionais ampliou-se a todos os países, com índices muito significativos, em geral, localizando-se entre 4,8% (Uruguai) e 48,6% (Venezuela). Por sua contribuição para o crescimento global, destacam-se os aumentos nas exportações para a Argentina (16,7%), a Venezuela (48,6%), e, um pouco menor, o Chile (15,6%) e a Colômbia (34,3%) (Tabela 2).

Por sua vez, as importações intra-regionais tiveram um comportamento mais heterogêneo. Em geral, foram registrados aumentos significativos, acima de 7,2% (Uruguai), com exceção das reduções nas compras feitas a Cuba (-40,6%), ao Equador (-54,4%) e ao Paraguai (-31,2%). Por sua incidência na variação total, são relevantes os aumentos nas importações da Argentina (16,7%), do Chile (48,1%), da Bolívia (54,3%) e do México (44,2%); esses quatro países são (na mesma ordem) os principais fornecedores regionais do Brasil (Tabela 2).

Também com o Resto do Mundo o comércio exterior do Brasil caracterizou-se por seu dinamismo, tanto nas exportações (11,6%) quanto nas importações (20,6%), embora em ambos os casos com índices menores que os registrados com a ALADI. O superávit comercial extrarregional sofreu uma redução, passando de 13,44 bilhões de dólares para 12,43 bilhões de dólares (Tabelas 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, é possível observar um aumento generalizado nas vendas, destacando-se por sua contribuição o adicional “Outras áreas” (18%), União Européia (5,9%) e China (34,2%)<sup>2</sup>. É preciso salientar ainda os aumentos das exportações para as Economias de Recente Industrialização (11%), para o Japão (10,1%) e para o Canadá (42,8%). Finalmente, os Estados Unidos (4%) registraram o menor índice entre as principais áreas.

No tocante às importações extra-regionais, é possível destacar, por sua incidência, os aumentos das compras procedentes de “Outras áreas” (25,2%), das Economias de Recente Industrialização (50,7%), da China (55,6%) e dos Estados Unidos (11,2%) e, em menor medida, as procedentes da União Européia (6,2%) e do Japão (16,1%) (Tabelas 3 e 4).

---

<sup>2</sup> Neste grupo, destacam-se por sua incidência nesse aumento as expansões das vendas às Bahamas (173%), ao Egito (51%), à Nigéria (46%) e a Angola (100%).

**TABELA 1****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2005-2006

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<b>Janeiro-junho 2006</b>					
Argentina	5 308 316	37,9	3 481 681	50,5	1.826.635
Bolívia	332 348	2,4	619 876	9,0	-287.528
Chile	1 717 361	12,3	1 140 038	16,5	577.324
Colômbia	903 017	6,4	103 340	1,5	799.677
Cuba	154 659	1,1	13 729	0,2	140.930
Equador	474 922	3,4	18 984	0,3	455.938
México	2 143 109	15,3	572 019	8,3	1.571.090
Paraguai	508 183	3,6	119 110	1,7	389.073
Peru	513 590	3,7	324 728	4,7	188.862
Uruguai	435 420	3,1	258 291	3,7	177.129
Venezuela	1 511 529	10,8	246 127	3,6	1.265.402
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>14 002 453</b>	<b>100,0</b>	<b>6 897 922</b>	<b>100,0</b>	<b>7.104.531</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>46 897 847</b>		<b>34 469 675</b>		<b>12.428.172</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>60 900 301</b>		<b>41 367 597</b>		<b>19.532.703</b>
<b>Janeiro-junho 2005</b>					
Argentina	4 548 880	39,0	2 984 113	54,8	1.564.767
Bolívia	270 427	2,3	401 712	7,4	-131.285
Chile	1 485 864	12,7	769 965	14,1	715.899
Colômbia	672 590	5,8	71 635	1,3	600.955
Cuba	108 685	0,9	23 108	0,4	85.577
Equador	340 427	2,9	41 630	0,8	298.797
México	1 955 461	16,8	396 549	7,3	1.558.913
Paraguai	394 712	3,4	173 153	3,2	221.559
Peru	449 560	3,9	231 385	4,3	218.175
Uruguai	415 340	3,6	240 913	4,4	174.427
Venezuela	1 016 846	8,7	110 042	2,0	906.804
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>11 658 793</b>	<b>100,0</b>	<b>5 444 205</b>	<b>100,0</b>	<b>6.214.589</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>42 018 434</b>		<b>28 579 189</b>		<b>13.439.245</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>53 677 228</b>		<b>34 023 394</b>		<b>19.653.834</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

**TABELA 2****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIAÇÃO 2005-2006		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<b><u>Exportação</u></b>			
Argentina	759 436	16,7	1,4
Bolívia	61 921	22,9	0,1
Chile	231 497	15,6	0,4
Colômbia	230 427	34,3	0,4
Cuba	45 974	42,3	0,1
Equador	134 495	39,5	0,3
México	187 648	9,6	0,3
Paraguai	113 470	28,7	0,2
Peru	64 029	14,2	0,1
Uruguai	20 080	4,8	0,0
Venezuela	494 683	48,6	0,9
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>2 343 660</b>	<b>20,1</b>	<b>4,4</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>4 879 413</b>	<b>11,6</b>	<b>9,1</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>7 223 073</b>	<b>13,5</b>	<b>13,5</b>
<b><u>Importação</u></b>			
Argentina	497 568	16,7	1,5
Bolívia	218 164	54,3	0,6
Chile	370 072	48,1	1,1
Colômbia	31 705	44,3	0,1
Cuba	- 9 379	-40,6	0,0
Equador	- 22 646	-54,4	-0,1
México	175 471	44,2	0,5
Paraguai	- 54 043	-31,2	-0,2
Peru	93 343	40,3	0,3
Uruguai	17 378	7,2	0,1
Venezuela	136 085	123,7	0,4
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>1 453 717</b>	<b>26,7</b>	<b>4,3</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>5 890 486</b>	<b>20,6</b>	<b>17,3</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>7 344 204</b>	<b>21,6</b>	<b>21,6</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

**TABELA 3**  
**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**  
 Janeiro-junho 2005-2006  
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<b><u>Janeiro-junho 2006</u></b>					
<b>ALADI</b>	14 002 453	23,0	6 897 922	16,7	7 104 531
Canadá	1 008 554	1,7	513 611	1,2	494 943
Estados Unidos	11 308 171	18,6	6 795 101	16,4	4 513 071
União Européia	13 509 730	22,2	9 415 595	22,8	4 094 135
Japão	1 799 064	3,0	1 891 943	4,6	- 92 879
China (1)	4 144 856	6,8	3 780 563	9,1	364 293
E. R. I. (2)	2 701 470	4,4	4 212 898	10,2	-1 511 428
OUTRAS ÁREAS	12 426 003	20,4	7 859 964	19,0	4 566 038
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>60 900 301</b>	<b>100,0</b>	<b>41 367 597</b>	<b>100,0</b>	<b>19 532 703</b>
<b><u>Janeiro-junho 2005</u></b>					
<b>ALADI</b>	11 658 793	21,7	5 444 205	16,0	6 214 589
Canadá	706 057	1,3	467 754	1,4	238 303
Estados Unidos	10 871 133	20,3	6 112 838	18,0	4 758 295
União Européia	12 759 029	23,8	8 866 942	26,1	3 892 087
Japão	1 633 478	3,0	1 629 381	4,8	4 097
China (1)	3 087 473	5,8	2 429 957	7,1	657 516
E. R. I. (2)	2 433 359	4,5	2 795 040	8,2	- 361 682
OUTRAS ÁREAS	10 527 904	19,6	6 277 276	18,4	4 250 628
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>53 677 228</b>	<b>100,0</b>	<b>34 023 394</b>	<b>100,0</b>	<b>19 653 834</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

**TABELA 4****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-junho 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2004-2005		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<b><u>Exportação</u></b>			
<b>ALADI</b>	2 343 660	20,1	4,4
Canadá	302 497	42,8	0,6
Estados Unidos	437 038	4,0	0,8
União Européia	750 701	5,9	1,4
Japão	165 585	10,1	0,3
China (2)	1 057 383	34,2	2,0
E. R. I. (3)	268 111	11,0	0,5
<b>OUTRAS ÁREAS</b>	1 898 098	18,0	3,5
<b>TOTAL GLOBAL</b>	7 223 073	13,5	13,5
<b><u>Importação</u></b>			
<b>ALADI</b>	1 453 717	26,7	4,3
Canadá			
Estados Unidos	682 262	11,2	2,0
União Européia	548 653	6,2	1,6
Japão	262 562	16,1	0,8
China (2)	1 350 606	55,6	4,0
E. R. I. (3)	1 417 858	50,7	4,2
<b>OUTRAS ÁREAS</b>	1 582 688	25,2	4,7
<b>TOTAL GLOBAL</b>	7 344 204	21,6	21,6

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan